



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DIERIK MORAIS DA CRUZ

TABAGISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA  
SAÚDE E PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE COMBATE AO USO DO TABACO JUNTO À  
POPULAÇÃO ADOLESCENTE E JOVEM DA UBS AMADOR BUENO, MUNICÍPIO DE  
ITAPEVI-SP.

SÃO PAULO  
2019

DIERIK MORAIS DA CRUZ

TABAGISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE COMBATE AO USO DO TABACO JUNTO À POPULAÇÃO ADOLESCENTE E JOVEM DA UBS AMADOR BUENO, MUNICÍPIO DE ITAPEVI-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: MARCIA YONAMINE YANAGITA

SÃO PAULO  
2019

## **Resumo**

A presente estudo trata de uma proposta de intervenção médica na referida Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Amador Bueno, em Itapevi-SP, que objetiva implementar ações junto à equipe de profissionais de saúde e na comunidade assistida, de prevenção e combate ao uso do tabaco junto a parcela da população adolescente e jovem local. À partir de seu problema: como o médico, profissional de saúde, poderia interferir por diversos meios no intuito de promover uma mudança de hábito na comunidade assistida pela referida unidade básica de saúde, bem como em sua equipe de trabalho? O método de estudo adotado compreende a revisão bibliográfica como fundamentação teórica à partir de estudos realizados em revistas especializadas, meios eletrônicos onde se encontram artigos publicados como SciElo, portal do Ministério da Saúde, do Inca, da Política Nacional de controle do Tabaco entre outros e pesquisa ação por se tratar de uma Proposta de Intervenção. Espera-se com o mesmo, que haja um engajamento de 100% da equipe de saúde da unidade, o envolvimento pelo menos de 80% das famílias contempladas pelo projeto e mobilização da comunidade e do poder público pela problemática do tabagismo entre adolescentes e jovens. E especialmente, a Redução pelo menos em 20% do uso de cigarros pelas famílias contempladas, contando com os pais e filhos.

## **Palavra-chave**

Tabagismo. Adolescente e jovem. Promoção da Saúde. Educação.

## Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabagismo é "um dos problemas de saúde pública em diversos países do mundo e a principal causa de morte evitável" (BRASIL, 2014, online). A OMS também apresenta dados estatísticos relacionando o cigarro à diversas patologias:

[..] o tabagismo está relacionado a mais de 50 doenças, sendo responsável por 30% das mortes por câncer de boca, 90% das mortes por câncer de pulmão, 25% das mortes por doença do coração, 85% das mortes por bronquite e enfisema, 25% das mortes por derrame cerebral. [...] todo ano mais de cinco milhões de pessoas morrem no mundo por causa de cigarro (Ibid).

Apesar das informações oficiais dadas pelo governo brasileiro sobre a redução do uso do cigarro no país (SILVA e outros, 2012) e as políticas públicas de combate adotada pelo Ministério de Saúde e o Instituto Nacional de Câncer (Inca), através do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), a incidência de tabagistas ainda é muito grande. Estudo recente, publicado no portal eletrônico do Inca, intitulado "Descomprimento da legislação que proíbe a venda de cigarros para menores de idade no Brasil: uma verdade inconveniente" demonstram que "86,1% dos fumantes, entre 13 e 17 anos que tentaram comprar cigarros em alguma ocasião [...] não foram impedidos. A proporção de êxito na compra foi de 82,3% entre adolescentes de 13 a 15 anos e de 89,9% entre os de 16 e 17 anos" (BRASIL, 2018). Segundo Silva e outros (2012), a primeira e relevante ação do poder público no combate ao tabagismo é a política de regulação do mercado, alertando a população do risco do uso através de imagens e frases na própria embalagem, desestimulando e passando uma imagem desencorajadora e restrições na publicidade promovida pela indústria do cigarro. Outra ação que vem auxiliando no combate ao tabagismo, ocorre na Atenção Básica, junto à Saúde da Família, envolvendo os agentes de saúde no levantamento e orientações aos usuários do cigarro, e oferecendo nas unidades de saúde, grupos de apoio para a cessação do tabagismo.

Assim, à partir da constatação obtida no período de exercício da profissão como médico de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), através de contatos com vários fumantes e cada um de maneira particular, contribuiu para a construção de alguns conceitos e questões sobre o tabagismo que necessitavam e necessitam ser compreendidos, do ponto de vista científico, surgiu a seguinte inquietação de como o médico, profissional de saúde, poderia interferir por diversos meios no intuito de promover uma mudança de hábito na comunidade assistida pela unidade básica de saúde do bairro de Amador Bueno em Itapevi-SP, bem como em sua equipe de trabalho?

Assim, este trabalho tem o objetivo de implementar um processo educativo sobre o tabagismo e seus efeitos nocivos à saúde para a população atendida pela UBS Amador Bueno em Itapevi/SP, interferindo por diversos meios, no intuito de promover uma mudança de hábito, especialmente entre adolescentes e jovens.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo geral:

Implementar um processo educativo sobre o tabagismo e seus efeitos nocivos à saúde para a população atendida pela uba de Amador Bueno, município de Itapevi/SP.

Objetivos específicos:

- \* Implementar grupos de estudos junto à equipe da uba relacionada a educação permanente sobre o combate ao tabagismo, em especial na camada da população de adolescentes e jovens.
- \* Desenvolver com a equipe de saúde, atividades educativas como palestras e recreativas junto à comunidade assistida pela uba, de combate ao tabagismo.
- \* Realizar avaliação do processo e dos resultados de cada atividade desenvolvida com o projeto de intervenção de combate ao tabagismo.

## **Método**

O método de estudo adotado está compreendido em uma revisão bibliográfica para aprofundamento e fundamentação teórica do tema à partir de estudos realizados em publicações existentes como revistas especializadas, em meios eletrônicos onde se encontram artigos publicados como SciELO, portal do Ministério da Saúde, do Inca, da Política Nacional de controle do Tabaco, entre outros. É pesquisa ação, por se tratar de uma proposta de intervenção, onde "pesquisador e os participantes envolvem-se no trabalho, de forma cooperativa" (PRODANOV; FREITAS, 2013), caracterizado por ações educativas que associam o conhecimento dos malefícios do uso do tabaco com novos hábitos de vida e atividades esportivas, como estratégias para se alcançar o público alvo: os membros da equipe e a população de adolescentes e jovens das famílias assistidas pela unidade básica de saúde.

## **Cenário ou local**

A Unidade Básica de Saúde do bairro Amador Bueno está localizada em área de periferia da cidade de Itapevi, Estado de São Paulo, caracterizada pelos altos índices de criminalidade, de gravidez na adolescência e tráfico de drogas. As famílias ali assistidas pela Atenção Básica, de forma geral, são de baixa renda, em sua maioria participantes do Programa Bolsa Família.

## **Público-alvo e Participantes**

Adolescentes e jovens em idade escolar pertencentes às famílias assistidas pela UBS Amador Bueno. De forma coajuvante, as famílias e membros da equipe de saúde.

## **Ações**

1. Desenvolver, pelo menos, seis encontros no trimestre, com a equipe de saúde (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde, apoio administrativo) para estudo e planejamento da proposta de intervenção de combate ao tabagismo.

A primeira reunião será destinada à apresentação e socialização do projeto de intervenção junto à equipe de saúde. As demais, serão desenvolvidas para estudo e definições de responsabilidade, detalhando cada encontro. A Secretaria Municipal de Saúde deve estar ciente dos trabalhos do projeto de intervenção, bem como permitir toda a ação necessária para sua realização. Os encontros de estudos devem ocorrer em final de expediente, sendo proposto o encerramento das atividades duas horas mais cedo.

2. Realizar quatro encontros para ações educativas, no formato de palestras e recreativas a partir de dinâmicas, junto às famílias da UBS, cujos filhos são considerados pertencentes ao público-alvo destas ações, para conscientização e informação sobre os cuidados de prevenção e combate ao tabagismo.

Estes encontros envolvem as famílias, em especial aquelas cujos pais e filhos fazem uso do tabagismo, alertando para a gravidade de tal prática, bem como instruindo e orientando sobre as formas de prevenção, tratamento e acesso aos serviços de saúde ofertado pelo Sistema Único de Saúde. Estes encontros serão de responsabilidade da equipe de saúde. Para isso, faz-se necessário um levantamento da demanda a partir dos dados registrados de cada família pelos agentes comunitários de saúde ou disponíveis na unidade.

3. Realizar palestras em unidades escolares do ensino fundamental 2 (que atendem adolescentes entre 11 aos 14 anos) e ensino médio (jovens entre 15 aos 17 anos), pelo menos quatro palestras informativa sobre os malefícios e formas de combate ao tabagismo. Estas palestras serão ações desenvolvidas com a equipe da UBS mais parceria com a equipe da escola, que prevendo ações de combate as drogas lícitas e não lícitas.

Sua realização depende de um convite formal a Coordenação ou Secretaria da Educação, que se encarregará de mobilizar as unidades escolares e mediar uma agenda que atenda a equipe da unidade de saúde, as escolas e a própria coordenação.

4. Promover um evento esportivo como uma corrida de ciclismo no bairro Amador Bueno, em Itapevi-SP, de conscientização e combate ao uso do tabaco por adolescentes e jovens. Sempre em parceria com a Secretaria da Educação e Entidades Cívicas.

### **Avaliação e Monitoramento**

Após a realização de cada etapa, haverá uma reunião de avaliação, onde a equipe considerará se os objetivos foram ou não contemplados, parcialmente contemplados ou amplamente contemplados. Também os participantes, no final de cada palestra conceituaram o evento realizado e apontaram quais os pontos fracos do encontro. Estes encontros também servirão para o monitoramento de cada etapa, com o preenchimento de questionário específico, a ser respondido conforme o proposto para cada uma das ações. E levando em consideração, indicadores como o número de encontros e eventos realizados, a clareza da proposta e número de participantes.

## **Resultados Esperados**

A participação e engajamento de 100% da equipe de saúde da unidade.

O envolvimento pelo menos de 80% das famílias contempladas pelo projeto.

Mobilização da comunidade e do poder público pela problemática do tabagismo entre adolescentes e jovens.

A redução de, pelo menos, em 20% do uso de cigarros pelas famílias contempladas, contando com os pais e filhos.



## Referências

BRASIL. Fundação do Câncer. **Tabagismo**. 2014. Disponível em:< <https://www.cancer.org.br/sobre-o-cancer/prevencao/tabagismo/>> Acesso: 20 nov. 2018

\_\_\_\_\_. **Descumprimento da legislação que proíbe a venda de cigarras para menores de idade no Brasil**: uma verdade inconveniente. Inca, 2018. Disponível em:<<https://www.inca.gov.br>> Acesso: 20 nov. 2018.

PRADANOV, Cleber C.; FREITAS, Ernani C. de. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas de pesquisa e trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em:<[www.feevale.br/.../E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf](http://www.feevale.br/.../E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf)> Acesso: 20 nov. 2018.

SILVA, Sandra Tavares da et al. **Combate ao Tabagismo no Brasil**: a importância estratégica das ações governamentais. Disponível em:< <https://www.scielo.org/pdf/csc/2014.v19n2/539-552/pt>> Acesso: 20 nov. 2018.